



SINASEFE

Seção Sindical Ifes

Sindicato Nacional dos
Servidores Federais da
Educação Básica
Profissional e Tecnológica

Assembléia do SINASEFE

CONVOCAÇÃO

PAUTA:

ASSEMBLEIA GERAL

- 1) Mandado de citação ao Sinasefe Nacional**
- 2) Deliberações sobre a Greve**
- 3) Eleição de delegado para a 124ª Plena**

DATA:

24/06/2014 (terça - feira)

HORÁRIO:

13h30

LOCAL:

TEATRO DO IFES CAMPUS VITÓRIA



SINASEFE

Seção Sindical IFES

C.G.C nº 03.658.820/0025-30

Sindicato Nacional dos
Servidores Federais da
Educação Básica,
Profissional e Tecnológica

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL SINASEFE IFES

24 DE JUNHO DE 2014

Aos VINTE E QUATRO DIAS DE JUNHO DE DOIS MIL E QUATORZE, no Teatro do *campus* Vitória, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes, Vitória/ES, reuniram-se servidores para a Assembleia Geral, conforme convocação, Foi realizada a 1ª chamada às 13h30. Iniciando os trabalhos às 14h05. A mesa foi composta pelos sindicalizados Antelmo da Silva Júnior como presidente, coordenador geral do Sinasefe – seção Ifes, tendo como secretários Reginaldo Flexa Nunes. Foi lida e aprovada a Ata Anterior do dia 28 de maio de 2014. Antelmo passou à leitura dos pontos de pauta da convocação, após a aprovação pela assembleia da mesma, que foram os seguintes: (1) Mandado de citação ao Sinasefe Nacional; (2) Deliberações sobre a Greve; (3) Eleição de delegado para a 124ª Plena.

(1) **Mandado de citação ao Sinasefe Nacional:** Antelmo fez comentários a respeito do mandato; Há cerceamento do direito de greve; os institutos tem autonomia, e portanto, o MEC não poderia ter pedido a ilegalidade da greve (então, o mandato tem erros originários); o acordo foi assinado entre MEC-Proifefes, não pelo Sinasefe. O recurso estão sendo protocolado pelo Sinasefe-Direção Nacional. Precisamos avaliar o mandato coletivamente. O debate esta posto e qual a posição da categoria com relação a decisão judicial. Houve a abertura para assembleia se manifestar sobre o tema. Foi lida a “Nota de Esclarecimento sobre mandato judicial” (Liminar declarando a greve ilegal) do Sinasfe_DN. Glerio, disse que o governo quer tirar o direito de greve do servidor; acatar a liminar judicial é aceitar o não-direito de greve; há necessidade de discussão da nossa greve, mas não devemos sair da greve; Joicey, argumenta que a liminar não tem sustentação, sem embasamento legal; a saída da greve deve está vinculada a negociação de retorno e compromissos sobre a pauta local; a saída da greve deve ser em conjunto. Julio Bello, dar explicações sobres os procedimentos judiciais; o posicionamento do Comando de Greve Nacional é político; não se pode esquecer a pauta local; o assédio moral deve ser denunciado e outros procedimentos da gestão do Ifes; Douglas, declarou que a judicialização da greve pode ser um “tiro no pé” do governo; a desmobilização é o retrato do nosso ambiente de trabalho; temas importantes para os servidores estão sendo ignorada pela maioria. Samanta, trás informes do jurídico (pedido da nulidade- STJ; ação contra o direito de greve –STF); é preciso a



SINASEFE

Seção Sindical IFES

C.G.C nº 03.658.820/0025-30

Sindicato Nacional dos
Servidores Federais da
Educação Básica,
Profissional e Tecnológica

avaliação da greve nos campi; nenhum acordo impede o servidor de fazer greve; temos que avaliar se há condições da greve continuar e os delegados devem votar na plenária. A mesa encaminha a avaliação da greve nos campi. Ifes-Serra: a mobilização é pequena e aumentando aos poucos. Reitoria: os servidores saíram da greve. Ifes-Piuma: 70% de paralisação, situação inalterada; semana passada houve passeatas na cidade; atividade cultural tem sido realizada. Ifes-Nova Venécia; aulas serão retomadas a partir de amanhã. Ifes-São Mateus: vivendo um momento contraditório, alguns saindo e outros entrando na greve; a orientação é seguir a assembleia. Ifes-Cachoeiro: alguns retornaram as atividades; outros não querem o debate; há um clima de desmobilização. Ifes-Vila Velha: o diretor informou que o calendário suspenso retorna nesta semana; houve em algumas coordenadorias reunião para retorno às atividades; houve convocação dos servidores para apresentação da reestruturação do campus. Ifes-Cariacica: alguns professores têm retornado as atividades; o pedagógico está paralisado e outros setores também; o calendário pós-greve deve ser construído a partir de princípios gerais. Ifes-Guarapari: poucos aderiram a greve; clima ruim. Ifes-Vitória: a mobilização é baixa, mas a paralisação é alta; o serviço social aderiram a greve desde o dia 16 de junho. Após a explanação da situação da greve nos campi retornou-se ao debate sobre o mandato de citação (Liminar): Reginaldo Cortellete: fez críticas ao jurídico do Sinasefe-DN: há lentidão. Julio Bello: a lentidão do jurídico é normal, para criar materialidade (argumentos) para contestar a liminar. André Pirolla: levantou dúvidas sobre a luta (os tramites dos processos) jurídica; “Devemos combater a liminar na justiça, e não manter nosso movimento na ilegalidade”. Samantha: disse que não se deve judicializar a luta política; a justiça brasileira por tradição é contrária aos interesses dos trabalhadores; deve-se fazer a luta e buscar a negociação; por exemplo, a Data-Base não será conquistada na justiça. Julio Bello: defendeu que o direito de greve é a ideia chave para contestar a liminar. (2) **Deliberações sobre a Greve:** A mesa provocou o debate na assembleia - **A situação da GREVE no Ifes antes da Liminar** (pauta local; pressões dos diretores; conjuntura nacional e local); Jorge Eduardo: declarou que a Fasubra está saindo da greve; o Andes não entrou na greve; há ataques ao direito dos trabalhadores, mas deve-se sair de forma coletiva; pauta local deve ser mantida no debate. Victor: fez críticas ao PT atual; e lembrou de enfrentamentos em greve passadas, no período neoliberal (FHC); em sua opinião há necessidade de formação política da base da seção sindical. Joicy: defende que não é o



SINASEFE

Seção Sindical IFES

C.G.C nº 03.658.820/0025-30

Sindicato Nacional dos
Servidores Federais da
Educação Básica,
Profissional e Tecnológica

momento para a saída da greve; e fez críticas a gestão do Ifes e a necessidades de questionamentos da gestão; o calendário escolar deve ser construído democraticamente, negociado. Antelmo: para ele a Liminar é um divisor do movimento grevista; mas a política é direito dos trabalhadores; a posição sobre a situação da greve não deve ser suicida politicamente. Samantha: denuncia que há uma cooptação dos movimentos sociais pelo grande capital; o modelo econômico está levando ao esvaziamento dos cofres públicos; o cenário futuro é de arrocho do salários dos servidores públicos; a Liminar atacar o direito de greve dos servidores; analisa que fazer acordo não significa abrir mão do direito de greve; a judicialização da greve é prejudicial aos servidores públicos. Ricardo: pergunta: o que é estratégico para a greve? O movimento é legítimo e deve-se buscar a formação da base. Diz que quem deve sentir vergonha são aqueles que não fazem greve. Clério: exige que o Sinasefe deve cobrar posição da Fasubra e do Andes para derrubar a Liminar. Julio Bello: constata que há perdas salariais motivadas pela inflação e isso atinge as famílias; a luta do Sinasefe beneficia todos (direito de ampliar as vagas na rede; garantir a aposentadoria digna). Cintia: traz para o debate o fato do PDI do Ifes não está sendo amplamente divulgado entre os servidores; informou que estagiários estão substituindo servidores; conclui dizendo que a greve não põe fim a luta. Reginaldo Corteleti: solicita que seja feita denuncia a OIT do governo brasileiro que desrespeita as Convenções de números 150 e 151 (negociar com sindicatos). Yuri: avalia que a greve teve efeito sobre a categoria; o enfrentamento ao governo depende da capacidade de adesão a greve. André Pirolla: reitera que “devemos combater a liminar na justiça, e não manter nosso movimento na ilegalidade”. Victor: é de opinião que a luta continua... deve-se sair de forma coletiva e organizada da greve. Douglas: propõe a colocação de outdoor na cidade denunciando o ataque ao direito de greve pelo governo. ENCAMINHAMENTOS: 1) manutenção ou não da greve: **aprovada a manutenção da greve com três abstenções**; Aprovado o pedido de apoio do Andes; 2) a denuncia do governo brasileiro na OIT: foi informado que já foi feita em outras oportunidades; **houve consenso que será levado à plenária do sinasefe-DN para nova denúncia**. 3) proposta de colocação de outdoor na cidade denunciando o ataque ao direito de greve: **aprovada pela assembleia**. Foi aprovado o dia da próxima assembleia: **01 de julho (terça) (com 34 votos)**, sendo derrotada a data de 02 de julho (quarta) (com 29 votos); hora será as 13h30min.; o local: o Teatro Ifes-Vitória. (3) a **Eleição de delegado para a 124ª**



SINASEFE

Seção Sindical IFES

C.G.C nº 03.658.820/0025-30

Sindicato Nacional dos
Servidores Federais da
Educação Básica,
Profissional e Tecnológica

Plena: Manuel Tadeu Alves dos Santos (Ifes-São Mateus) eleito delegado; suplente Julio Cesar Bello; Aline Pimentel Benedicto eleita observadora e suplente Clério Lucas Guaitolini. Eu, Reginaldo Flexa Nunes, Secretário de Mesa, lavro e assino a presente ata, encerrando-se as 16h50min.


Reginaldo Flexa Nunes
1ª Secretário


Antelmo da Silva Junior
Presidente da Mesa